

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE 2013

A DREM divulga os principais indicadores estatísticos que caracterizam o setor do Comércio Retalhista da Região Autónoma da Madeira (RAM) no ano 2013, obtidos a partir do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR), realizado na Região Autónoma da Madeira naquele ano.

Entende-se por UCDR o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, ou a funcionar sob uma mesma insígnia, que exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verifiquem as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar e misto, disponham de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Este inquérito permite a produção de informação caracterizadora destes estabelecimentos, de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos mesmos, bem como da sua atividade, nomeadamente dados sobre o pessoal ao serviço, resultados sobre a repartição das vendas por produto segundo a nomenclatura europeia de produtos CPA 2008, vendas de produtos de marca própria e meios de pagamento.



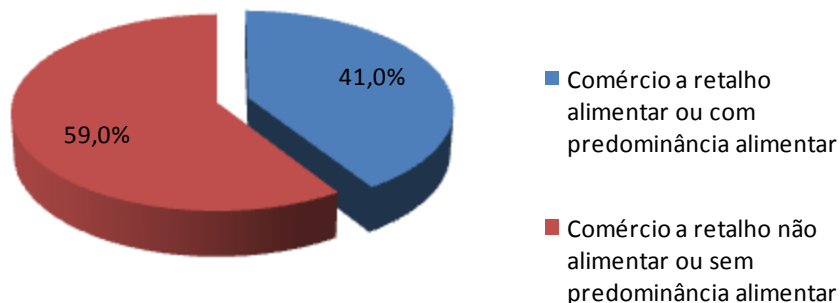
Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



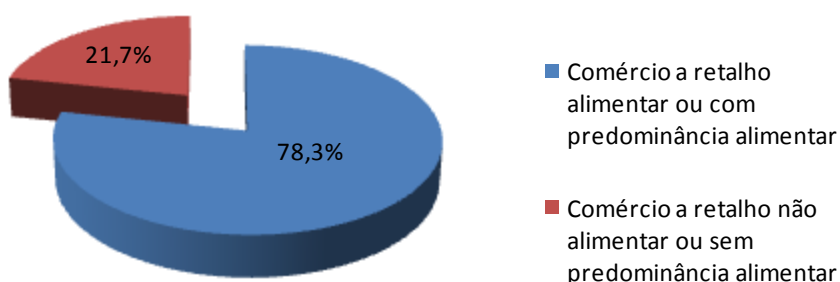
Em 2013, existiam na RAM 83 estabelecimentos (74 em 2012) retalhista classificados como UCDR, equivalendo a um incremento de 9 unidades, mais 12,2% que em 2012. Do total destas unidades, 59,0% dedicavam-se ao retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, sendo no entanto o setor do retalho alimentar ou com predominância alimentar o único a crescer, +36,0%, face ao ano anterior.

Distribuição das Empresas, segundo a atividade, 2013



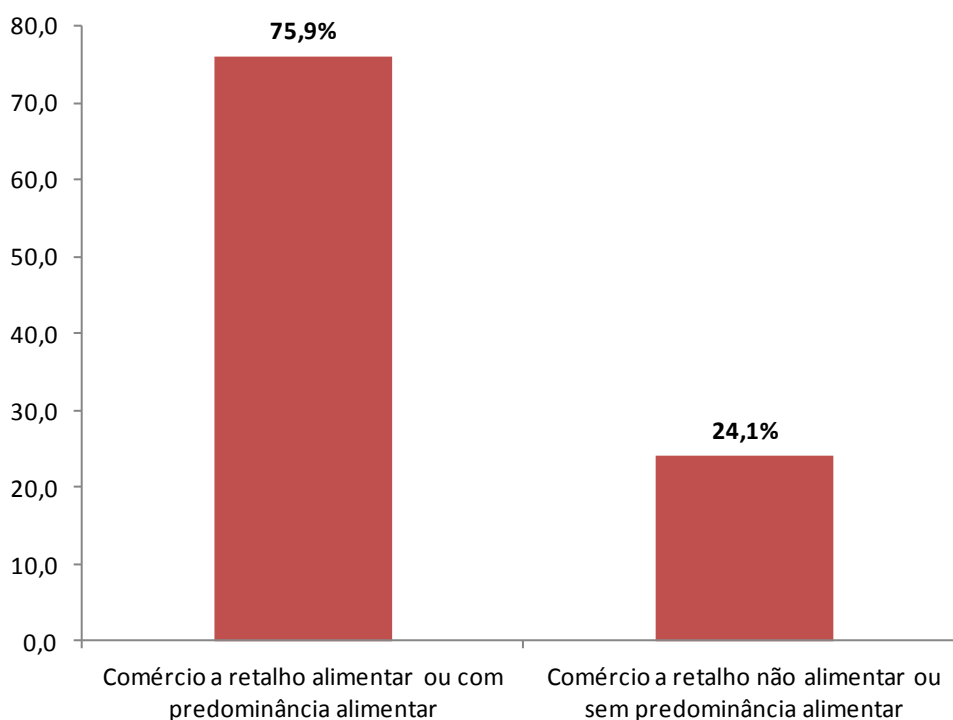
Estas unidades empregavam, em 2013, 3 184 trabalhadores (2 120 em 2012), sendo a maioria (78,3%) no retalho alimentar. O sexo feminino era o mais representado (71,4%).

Distribuição do Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, 2013



As UCDR geraram um volume de negócios de 369,0 milhões de euros em 2013 (348,0 milhões de euros em 2012), 99,8% das quais respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços. Cerca de 76,0% (279,9 milhões de euros) do montante de total de venda de mercadorias resultou do retalho alimentar.

Distribuição do volume de negócios, segundo a atividade, 2013



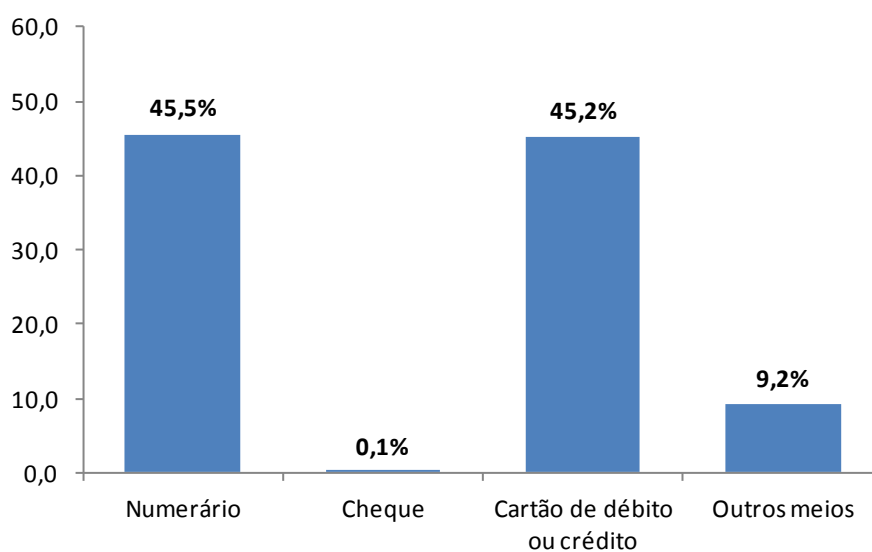
Nas unidades de retalho alimentar, os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" correspondiam a 82,5% das vendas totais. Neste conjunto são de destacar a "Carne e produtos à base de carne" (18,8%), o "Leite, seus derivados e ovos" (15,4%) e as "Frutos e produtos hortícolas" (12,9%). Nos produtos não alimentares vendidos nestas unidades, os que revelaram maior peso relativo foram "Produtos de cosmética e higiene pessoal" (40,4%) e "Produtos de limpeza e similares para uso doméstico" (10,5%).

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, o 'Vestuário' (40,8%) e os 'Computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (15,7%) foram os agrupamentos de produtos com as vendas mais expressivas.

Em 2013, a venda de produtos de marca própria representou 33,4% e 53,3% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (33,5% e 54,0% em 2012, respetivamente).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, observou-se o recurso preferencial a cartões de débito e de crédito (45,2% em 2012; 48,2% em 2012), seguindo-se os pagamentos em numerário a representarem 45,5% em 2013 e 45,6% em 2012.

Meios de pagamento no comércio a retalho, 2013



No retalho alimentar predominam os pagamentos em numerário (49,2% em 2013 e 50,4% em 2012); no retalho não alimentar, os cartões de débito e crédito são os mais usados como meio de pagamento (56,8 em 2013 e 57,5% em 2012).